



Fazuoli



Bernadete



Terezinha



Guerreiro



Medina



Wallace

A cultivar **Acaia**, dentre as de porte alto, é a mais apropriada para o plantio adensado, pois, além de terem sementes maiores, possui diâmetro da copa menor e maturação mais uniforme.

Nas áreas infestadas pelos nematóides *Meloidogyne incognita* e *M. paranaensis*, o mais indicado no momento é o plantio de cafeeiros enxertados. O porta-enxerto Apoatã IAC 2258 de *Coffea canephora* é o que tem dado os melhores resultados nos vários locais estudados. Nessas áreas há a necessidade de adotar algumas medidas agrônomicas, antes de iniciar o plantio. Atualmente existem seleções de Icatu IAC 925, que têm resistência de campo a *M. paranaensis*, que poderão ser plantados através de mudas obtidas por sementes. Em áreas infestadas por *M. exigua* pode-se utilizar cultivares arábica enxertadas no porta enxerto Apoatã IAC 2258 ou a cultivar Tupi RN 1669-13, via sementes.

Para mercados especiais, são indicadas preferencialmente as cultivares: Bourbon Vermelho, Bourbon Amarelo e Icatu Precoce. As cultivares Ibaire IAC 4761 e Laurina IAC 870 poderiam ser experimentadas também para mercados especiais exigentes quanto à qualidade da bebida, mas produzem muito pouco.

A cultivar Icatu Precoce IAC 3282 é excelente para café 'respresso'.

A qualidade da bebida das cultivares resistentes ou moderadamente resistentes ao agente da ferrugem derivadas do cruzamento *C. arabica* x *C. canephora* é semelhante à das cultivares Mundo Novo, Acaia e Catuai Vermelho de *C. arabica*.

A participação do café Bourbon na formação das cultivares de café que são 100% arábica ou tipo arábica do Instituto Agrônomo de Campinas é muito alta, o que explica a excelente qualidade da bebida dessas cultivares desenvolvidas nessa instituição de pesquisa.

Todas as variedades 100% arábicas podem produzir cafés especiais (tipo gourmet), desde que colhidas, processadas e armazenadas adequadamente.

A seguir são apresentadas a origem, algumas características agrônomicas e recomendações para o plantio das cultivares do IAC, que são um verdadeiro patrimônio da cafeicultura brasileira.

CULTIVARES DE PORTE ALTO E SUSCETÍVEIS À FERRUGEM

Mundo Novo - Corresponde a um cruzamento natural entre Sumatra e Bourbon Vermelho. Seleccionada e liberada pelo IAC a partir de 1952 e novas seleções a partir de 1977. Tem em sua formação 50% de Bourbon e 50% de Típica (Sumatra). É rústica, produtiva e tem excelente qualidade da bebida. É indicada para espaçamento largo e regiões de altitudes média e alta.

Adequada para sistemas de cultivo mecanizado ou que necessitem de poda. Encontra-se adaptada em todas as regiões cafeeiras do Brasil.

Acaia - Corresponde a um cruzamento natural entre Sumatra e Bourbon Vermelho, com seleção no IAC para sementes graúdas, com peneira média ao redor de 18. Seleccionada e liberada pelo IAC a partir de 1977. Tem em sua formação 50% de Bourbon e 50% de Típica (Sumatra). É indicada para espaçamento largo ou adensado e para regiões de altitude média ou alta. Adapta-se bem a sistemas de cultivo mecanizado com adensamento na linha. Possui elevada capacidade de rebrota qualificando-a para sistemas de cultivo com podas frequentes. É uma excelente cultivar para colheita mecânica e apresenta ótima qualidade de bebida.

A cultivar encontra-se bem adaptada no Sul de Minas, Cerrado Mineiro e Alto Paranaíba em Minas Gerais.

Bourbon Vermelho - Proveniente da Ilha de Reunião (antiga Bourbon) sendo introduzida pelo governo brasileiro em 1859. Foi seleccionada e liberada pelo IAC a partir de 1939. Tem em sua formação 100% de Bourbon.

É indicada para espaçamento largo ou adensado e para regiões altas (altitude acima de 1000m). É recomendada para produção de cafés especiais, devido à suas excelentes qualidades organolépticas. A maturação precoce possibilita o escalonamento da colheita. A sua produtividade é menor que a da cultivar Mundo Novo. Encontra-se bem adaptada, principalmente, no Estado de Minas Gerais e da Alta e Média Mogiana do Estado de São Paulo.

Bourbon Amarelo - Corresponde a uma mutação natural de Bourbon Vermelho ou cruzamento natural entre Bourbon Vermelho e Amarelo de Botucatu (Típica Amarelo). Seleccionada e liberada pelo IAC a partir de 1945. Tem em sua formação 100% de Bourbon ou 50% de Bourbon e 50% de Típica. É indicada para espaçamento largo ou



Icatu Precoce 3282



Icatu Amarelo



Icatu Vermelho - frutos



Mundo Novo IAC 376-4



Ouro Verde IAC 5010-5 - frutos